

# CARGOS DE CLASSE C

## ASSISTENTE DE ALUNOS

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS								CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA		MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO		INFORMÁTICA		LEGISLAÇÃO			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 15	1,0 cada	16 a 25	1,0 cada	26 a 28	1,0 cada	29 e 30	1,0 cada	31 a 40	1,0 cada
Total: 15,0 pontos		Total: 10,0 pontos		Total: 3,0 pontos		Total: 2,0 pontos		Total: 10,0 pontos	
Total: 40,0 pontos									

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
- c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
- d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Escrever é fácil?

Para estimular crianças e jovens a escrever, há quem diga que escrever é fácil: basta pôr no papel o que está na cabeça. Na maioria das vezes, porém, este estímulo é deveras desestimulante.

5 Há boas explicações para o desestímulo: se a pessoa não consegue escrever, convencê-la de que escrever é fácil na verdade a convence apenas da sua própria incompetência, a convence apenas de que ela nunca vai conseguir escrever direito; não  
10 se escreve pondo no papel o que está na cabeça, sob pena de ninguém entender nada; quem escreve profissionalmente nunca acha que escrever é fácil, nem mesmo quando escreve há muito tempo — a não ser que já escreva mecanicamente, apenas repetindo  
15 frases e fórmulas.

Via de regra, nosso pensamento é caótico: funciona para alimentar nossas decisões cotidianas, mas não funciona se for expresso, em voz alta ou por escrito, tal qual se encontra na cabeça. Para entender o nosso  
20 próprio pensamento, precisamos expressá-lo para outra pessoa. Ao fazê-lo, organizamos o pensamento segundo um código comum e então, finalmente, o entendemos, isto é, nos entendemos. Não à toa o jagunço Riobaldo, personagem do escritor Guimarães  
25 Rosa, dizia: professor é aquele que de repente aprende.

Todo professor conhece este segredo: você entende melhor o seu assunto depois de dar sua aula sobre ele, e não antes. Ao falar sobre o meu tema, tentando explicá-lo a quem o conhece pouco,  
30 aumento exponencialmente a minha compreensão a respeito. Motivado pelas expressões de dúvida e até de estupor dos alunos, refino minhas explicações e, ao fazê-lo, entendo bem melhor o que queria dizer. Costumo dizer que, passados tantos anos de  
35 profissão, gosto muito de dar aula, principalmente porque ensinar ainda é o melhor método de estudar e compreender.

Ora, do mesmo jeito que ensino me dirigindo a um grupo de alunos que não conheço, pelo menos  
40 no começo dos meus cursos, quem escreve o faz para ser lido por leitores que ele potencialmente não conhece e que também não o conhecem. Mesmo ao escrever um diário secreto, faço-o imaginando um leitor futuro: ou eu mesmo daqui a alguns anos,  
45 ou quem sabe a posteridade. Logo, preciso do outro e do leitor para entender a mim mesmo e, em última análise, para ser e saber quem sou.

Exatamente porque esta relação com o outro,

aluno ou leitor, é tão fundamental, todo professor sente  
50 um frio na espinha quando encontra uma nova turma, não importa há quantos anos exerça o magistério. Pela mesma razão, todo escritor fica “enrolando” até começar um texto novo, arrumando a escrivadinha ou vagando pela internet, não importa quantos livros já  
55 tenha publicado. Pela mesmíssima razão, todo aluno não quer que ninguém leia sua redação enquanto a escreve ou faz questão de colocá-la debaixo da pilha de redações na mesa do professor, não importa se suas notas são boas ou não na matéria.

60 Escrever definitivamente não é fácil, porque nos expõe no momento mesmo de fazê-lo. [...] Quem escreve sente de repente todas as suas hesitações, lacunas e omissões, percebendo como o seu próprio pensamento é incompleto e o quanto ainda precisa  
65 pensar. Quem escreve de repente entende o quanto a sua própria pessoa é incompleta e fraturada, o quanto ainda precisa se refazer, se inventar, enfim: se reescrever.

BERNARDO, G. *Conversas com um professor de literatura*. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. Adaptado.

#### 1

De acordo com as ideias desenvolvidas pelo autor no texto, a dificuldade em escrever existe pela falta de

- (A) dedicação diária ao hábito da leitura
- (B) interesse verdadeiro do público leitor
- (C) relação direta entre pensamento e escrita
- (D) estímulo constante para a prática da redação
- (E) interação adequada entre professores e alunos

#### 2

Para apresentar o ponto de vista desenvolvido no segundo parágrafo, o autor emprega o seguinte recurso de organização de ideias:

- (A) enumeração
- (B) comparação
- (C) descrição
- (D) gradação
- (E) relato

#### 3

Ao longo do texto, há marcas de linguagem que indicam uma aproximação, uma espécie de diálogo, que o autor estabelece com aqueles que estão lendo seu texto.

Um trecho que contém uma dessas marcas de linguagem é:

- (A) “Na maioria das vezes, porém, este estímulo é deveras desestimulante.” (l. 3-4)
- (B) “Ao fazê-lo, organizamos o pensamento segundo um código comum” (l. 21-22)
- (C) “Todo professor conhece este segredo:” (l. 26)
- (D) “Ao falar sobre o meu tema, tentando explicá-lo” (l. 28-29)
- (E) “do mesmo jeito que ensino me dirigindo a um grupo de alunos” (l. 38-39)

4

A analogia entre a atividade de escrita e o ofício do professor fundamenta-se no seguinte motivo:

- (A) as aulas devem seguir estritamente o planejamento elaborado pelo professor.
- (B) os alunos precisam estar sempre atentos às novidades ensinadas.
- (C) a experiência acumulada conduz sempre a um exercício mecânico das atividades.
- (D) a tentativa de responder a dúvidas apresentadas aprofunda os conhecimentos do professor.
- (E) as hesitações frequentes e inseguranças podem levar ao fracasso.

5

A atividade de escrita, de acordo com o texto, pressupõe o(a)

- (A) domínio das estruturas linguísticas prescritas pela norma
- (B) gosto bem desenvolvido pela leitura
- (C) clareza e completude nas intenções do falante
- (D) criação de imagem de um interlocutor
- (E) utilização mecânica dos tipos textuais

6

A expansão do significado mais concreto das palavras é recurso largamente utilizado.

Observa-se expansão de significado mais concreto para outro, mais abstrato, em:

- (A) “a não ser que já **escreva** mecanicamente, apenas repetindo frases e fórmulas” (l. 13-15)
- (B) “funciona para **alimentar** nossas decisões cotidianas, mas não funciona se for expresso, em voz alta ou por escrito” (l. 16-18)
- (C) “professor é aquele que de repente **aprende**” (l. 25)
- (D) “Pela mesmíssima razão, todo aluno não quer que ninguém **leia** sua redação enquanto a escreve” (l. 55-57)
- (E) “Quem escreve **sente** de repente todas as suas hesitações, lacunas e omissões” (l. 61-63)

7

A conexão entre as ações apresentadas se estabelece a partir de uma sequência temporal em:

- (A) “convencê-la de que escrever é fácil na verdade a convence apenas da sua própria incompetência” (l. 6-8)
- (B) “funciona para alimentar nossas decisões cotidianas, mas não funciona se for expresso, em voz alta ou por escrito” (l. 16-18)
- (C) “Ao falar sobre o meu tema, tentando explicá-lo a quem o conhece pouco, aumento exponencialmente a minha compreensão a respeito” (l. 28-31)
- (D) “Logo, preciso do outro e do leitor para entender a mim mesmo e, em última análise, para ser e saber quem sou” (l. 45-47)
- (E) “Escrever definitivamente não é fácil, porque nos expõe no momento mesmo de fazê-lo” (l. 60-61)

8

Considerando as ideias desenvolvidas no texto, observa-se uma visão negativa do autor sobre certo comportamento quando ele emprega a palavra que está destacada no seguinte trecho:

- (A) “a não ser que já escreva **mecanicamente**,” apenas repetindo frases e fórmulas. (l. 13-15)
- (B) “Via de regra, nosso pensamento é **caótico**” (l. 16)
- (C) “Não à toa o **jagunço** Riobaldo, personagem do escritor Guimarães Rosa” (l. 23-25)
- (D) “ou eu mesmo daqui a alguns anos, ou quem sabe a **posteridade**.” (l. 44-45)
- (E) “o quanto ainda precisa se **refazer**, se inventar” (l. 66-67)

9

Em “este estímulo é **deveras** desestimulante.” (l. 4), a palavra em destaque expressa ideia de

- (A) tempo
- (B) dúvida
- (C) negação
- (D) condição
- (E) intensidade

10

Em “nem **mesmo** quando escreve há muito tempo” (l.13), a palavra em destaque não possui nem gênero, masculino ou feminino, nem número, singular ou plural.

A palavra **mesmo** também apresenta essa característica em:

- (A) “Ora, do mesmo jeito que ensino me dirigindo a um grupo de alunos” (l. 38-39)
- (B) “Mesmo ao escrever um diário secreto” (l. 42-43)
- (C) “ou eu mesmo daqui a alguns anos” (l. 44)
- (D) “Logo, preciso do outro e do leitor para entender a mim mesmo” (l. 45-46)
- (E) “porque nos expõe no momento mesmo de fazê-lo.” (l. 60-61)

11

A expressão destacada está adequadamente substituída pelo pronome, de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) “Para estimular **crianças e jovens a escrever**” (l. 1) ⇒ estimular-lhes
- (B) “organizamos **o pensamento** segundo um código comum” (l. 21-22) ⇒ organizamos-lhe
- (C) “Todo professor conhece **este segredo**” (l. 26) ⇒ conhece-o
- (D) “Mesmo ao escrever **um diário secreto**” (l. 42-43) ⇒ escrevo-no
- (E) “não importa há quantos anos exerça **o magistério**” (l. 51) ⇒ exerça-lo

12

O acento diferencial é aquele utilizado para distinguir certas palavras homógrafas, ou seja, que têm a mesma grafia.

Ocorre esse tipo de acento em:

- (A) é
- (B) está
- (C) fórmula
- (D) pôr
- (E) análise

13

O uso do sinal de dois-pontos tem o objetivo de introduzir uma citação em:

- (A) "há quem diga que escrever é fácil: basta pôr no papel o que está na cabeça." (l. 1-3)
- (B) "Via de regra, nosso pensamento é caótico: funciona para alimentar nossas decisões cotidianas," (l. 16-17)
- (C) "Não à toa o jagunço Riobaldo, personagem do escritor Guimarães Rosa, dizia: professor é aquele que de repente aprende." (l. 23-25)
- (D) "Todo professor conhece este segredo: você entende melhor o seu assunto depois de dar sua aula sobre ele, e não antes." (l. 26-28)
- (E) "Mesmo ao escrever um diário secreto, faço-o imaginando um leitor futuro: ou eu mesmo daqui a alguns anos," (l. 42-44)

14

Em "a não ser que já **escreva** mecanicamente" (l. 13-14), a forma verbal destacada expressa um fato provável, situado no tempo presente.

A forma verbal que expressa um fato provável situado no tempo passado é

- (A) escrevia
- (B) escreveu
- (C) escrevera
- (D) escreveria
- (E) escrevesse

15

A omissão do termo com o qual o verbo concorda por já ter sido expresso anteriormente é recurso linguístico importante para evitar a repetição desnecessária.

O verbo destacado concorda com sujeito expresso em outra oração no seguinte trecho:

- (A) "**Há** boas explicações para o desestímulo" (l. 5)
- (B) "quem **escreve** profissionalmente nunca acha que escrever é fácil" (l. 11-12)
- (C) "**precisamos** expressá-lo para outra pessoa" (l. 20-21)
- (D) "**aumento** exponencialmente a minha compreensão a respeito" (l. 30-31)
- (E) "quando **encontra** uma nova turma, não importa há quantos anos exerça o magistério" (l. 50-51)

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

16

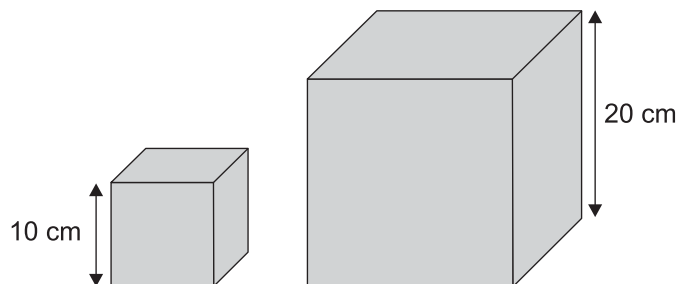
Uma loja vende reservatórios de água em três tamanhos: pequeno, médio e grande. A capacidade do reservatório médio corresponde a  $\frac{4}{5}$  da capacidade do reservatório grande. A capacidade do reservatório pequeno, por sua vez, corresponde a  $\frac{1}{2}$  da capacidade do reservatório grande.

A capacidade do reservatório pequeno corresponde a que fração da capacidade do reservatório médio?

- (A)  $\frac{3}{10}$
- (B)  $\frac{2}{5}$
- (C)  $\frac{5}{8}$
- (D)  $\frac{13}{20}$
- (E)  $\frac{9}{10}$

17

A densidade volumétrica de um objeto é definida pela razão entre a sua massa e o seu volume. Sabe-se que dois cubos sólidos possuem a mesma densidade volumétrica, sendo que um deles tem as arestas medindo 10 cm, o outro tem as arestas medindo 20 cm, e a massa do cubo menor é igual a 750 gramas.



A massa do cubo maior, em quilogramas, é igual a

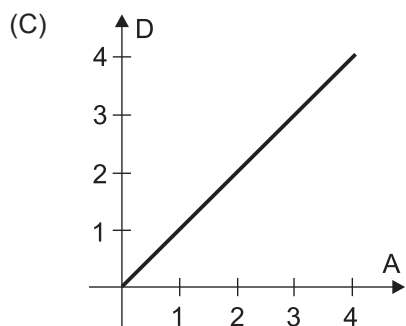
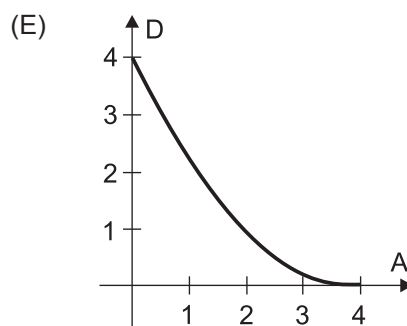
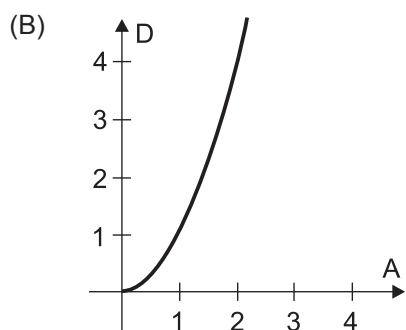
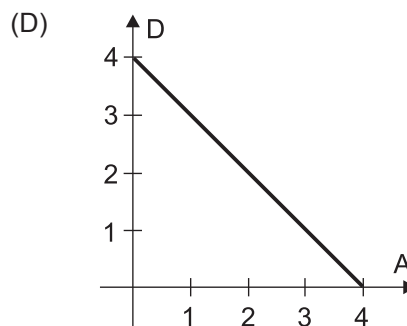
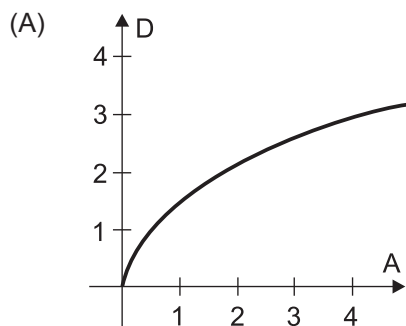
- (A) 8,0
- (B) 7,5
- (C) 6,0
- (D) 3,0
- (E) 1,5

RASCUNHO

18

Um quadrado, cujos lados medem  $x$  centímetros, possui diagonal medindo  $D$  centímetros e área medindo  $A$  centímetros quadrados. Sabe-se que  $D = x\sqrt{2}$  e  $A = x^2$ .

Escrevendo-se  $D$  em função de  $A$ , a relação entre tais grandezas é mais adequadamente representada em

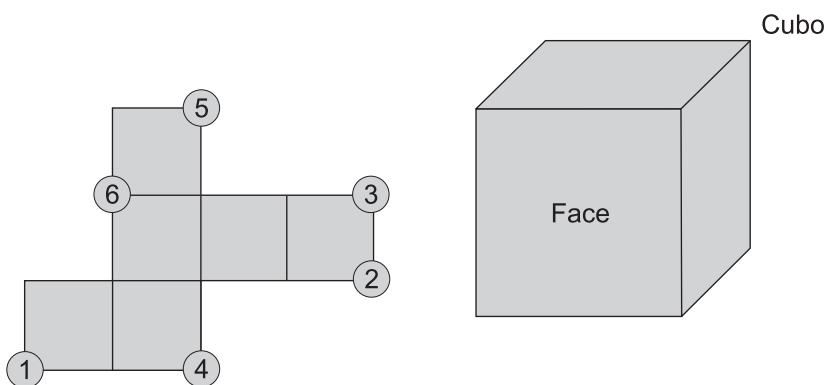


19

A Figura ao lado mostra a planificação de um cubo, sobre a qual foram numerados 6 vértices de suas faces. Quando o cubo for montado, vértices identificados com números diferentes poderão sobrepor-se em um mesmo vértice do cubo.

Por exemplo, serão sobrepostos em um mesmo vértice do cubo o vértice numerado com 1 e aquele numerado com

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6



**20**

Uma equipe é formada por N funcionários, sendo N um inteiro positivo múltiplo de 4. A referida equipe realiza certo serviço em um tempo T.

Assumindo-se que N e T são inversamente proporcionais, um aumento de 25% realizado sobre N promove uma redução percentual sobre T de

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 50%
- (D) 75%
- (E) 88%

**21**

Se chovesse e ventasse, então teria feito frio e, se tivesse feito frio, eu não teria viajado.

Ora, como viajei, então

- (A) fez frio e não ventou.
- (B) não fez frio e não choveu.
- (C) não choveu e não ventou.
- (D) não choveu ou não ventou.
- (E) pode ter chovido, mas não ventou.

**22**

Exatamente dez anos após ter iniciado a obra, João finalmente a concluiu. João afirmou que a teria concluído três anos antes se não tivesse ficado doente em 1987, ano este que se deu durante o período de execução da obra.

Por isso, assumindo-se que a afirmação feita por João é verdadeira, o ano mais recente durante o qual a obra **CERTAMENTE NÃO** teve início foi

- (A) 1977
- (B) 1978
- (C) 1979
- (D) 1980
- (E) 1981

**23**

Em um bairro, é verdade que:

- Todas as crianças que estudam no ginásio gostam de futebol.
- Todas as crianças que estão no Ensino Fundamental estudam no ginásio.

Logo, em tal bairro, todas as crianças

- (A) que não estão no Ensino Fundamental não gostam de futebol.
- (B) que gostam de futebol estão no Ensino Fundamental.
- (C) que não estudam no ginásio não gostam de futebol.
- (D) gostam de futebol e não estão no Ensino Fundamental.
- (E) gostam de futebol ou não estão no Ensino Fundamental.

**24**

João comprou 2 litros de amaciante e 3 kg de sabão em pó, pagando, ao final, a quantia de R\$ 32,30. Maria comprou 3 litros do mesmo amaciante e 2 kg do mesmo sabão em pó e pagou um total de R\$ 31,20, no mesmo mercado em que João fez suas compras.

Se Maria tivesse comprado 1 litro de amaciante e 2 kg de sabão em pó, teria pago um total de

- (A) R\$ 20,70
- (B) R\$ 19,60
- (C) R\$ 17,50
- (D) R\$ 16,15
- (E) R\$ 10,40

**25**

Se todos os amigos de Fernanda tivessem ido à sua festa de aniversário e se tivesse feito bom tempo, então ela teria ficado feliz.

Como Fernanda não ficou feliz, então

- (A) nenhum amigo foi à sua festa de aniversário e choveu.
- (B) nenhum amigo foi à sua festa de aniversário ou choveu.
- (C) algum amigo não foi à sua festa e não fez bom tempo.
- (D) algum amigo não foi à sua festa ou não fez bom tempo.
- (E) havia sempre algum amigo ausente quando o tempo ficava bom.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

26

Registradores constituem memória de alta velocidade,

- (A) não volátil, localizada na placa mãe, para fazer o papel de memórias cache.
- (B) não volátil, do tipo RAM, localizada na placa mãe, para receber dados externos.
- (C) não volátil, de acesso aleatório, localizada na CPU e preparada para armazenar as instruções dos programas.
- (D) volátil, localizada na CPU e usada para armazenar resultados temporários.
- (E) volátil, de alta capacidade, projetada para manter a ROM atualizada.

27

Um técnico de suporte foi procurado por um usuário que lhe pediu uma explicação sobre a especificação de resolução, visto que ele pretendia estar bem preparado para uma próxima compra de monitor.

O técnico, então, explicou ao usuário que resoluções maiores para um mesmo tamanho de monitor acarretam

- (A) menor quantidade e maior tamanho de pixels.
- (B) maior quantidade de pixels e menor área útil da tela.
- (C) maior quantidade de pixels e redução do tamanho dos ícones na tela.
- (D) maior área útil de tela e maior tamanho dos pixels.
- (E) aumento do tamanho dos ícones na tela e menor área útil na tela.

28

Considere que a fórmula =SOMASE(A1:A5;">17";B1:B5) foi inserida na célula B6 do trecho de planilha EXCEL representado abaixo.

	A	B	C	D
1	21	4		
2	6	8		
3	37	16		
4	18	32		
5	13	64		
6				
7				
8				

O resultado obtido na célula B6 é

- (A) 31
- (B) 52
- (C) 76
- (D) 96
- (E) 172

## LEGISLAÇÃO

29

Sr. X deseja requerer a instauração de procedimento administrativo contra determinado servidor público por entender que o servidor não agiu corretamente em determinada situação. Sr. X, ansioso para apresentar a sua reclamação, dirige-se à repartição pública onde ocorreu o evento e pede a um servidor que está no atendimento uma folha de papel em branco, onde descreve os fatos ocorridos, identifica o servidor envolvido e insere a data, não assinando o documento. Feito isso, dirige-se ao protocolo e apresenta a folha de papel com os dados, recebendo um comprovante de recebimento datado.

Nos termos da Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo federal, o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado

- (A) em folha de papel datilografada ou impressa.
- (B) sem a assinatura do requerente, mas com cópia da sua identidade.
- (C) por advogado, que representará o interessado.
- (D) com a indicação de que o interessado será comunicado no local da repartição sobre atos do procedimento.
- (E) com o endereçamento à autoridade administrativa a que se dirige.

30

Um servidor público que prima pela correção no seu trabalho, sendo disciplinado e atencioso, é convidado a chefiar uma repartição pública composta por numerosos servidores que têm por objetivo principal o atendimento ao público, com o encaminhamento das questões aos órgãos competentes. Uma das preocupações desse servidor público está relacionada à excessiva quantidade de pessoas que permanece em pé, nas filas que se formam, pela manhã, na porta da repartição onde atua.

Procurando resolver tal problema, esse servidor está cumprindo um dos deveres fundamentais inscritos no Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal que consiste em:

- (A) ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- (B) exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos.
- (C) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações demoradas.
- (D) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
- (E) ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

A adolescência é um período do desenvolvimento humano permeado de características próprias e que necessitam de uma atenção acentuada.

Nesse sentido, o profissional que lida diretamente com adolescentes em espaço escolar necessita compreender que

- (A) a adolescência é um período transitório e, portanto, os indivíduos se organizarão de acordo com suas demandas, dependendo da intervenção do adulto.
- (B) a prática e transmissão de atitudes éticas e legais, dentro de uma lógica harmônica e com princípios claros, são fundamentais para o relacionamento com essa faixa etária.
- (C) as práticas formativas sobre o convívio em espaço escolar devem variar de acordo com o entendimento do sujeito e da intervenção a ser realizada.
- (D) os adolescentes podem ter atitudes de transgressão das regras coletivas e essas atitudes devem ser aceitas e entendidas como corretas.
- (E) cada indivíduo, por ter sua característica própria, desfruta do espaço de convívio escolar segundo suas regras pessoais e advindas da família, cabendo à escola adequar-se às especificidades apresentadas pelo sujeito.

32

A indisciplina no contexto escolar, de acordo com Garcia (1999), está relacionada a fatores internos ou externos à escola. Entre as razões internas estariam, por exemplo, as condições de ensino e aprendizagem, a natureza do currículo, as características dos alunos, os modos de relacionamento estabelecidos entre alunos e professores, e o próprio sentido atrelado à escolarização. Entre os fatores externos destacam-se a violência social e os conflitos psicológicos causados por ela, a influência da mídia e o ambiente familiar dos alunos.

GARCIA, J. Indisciplina na escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, Curitiba, n. 95, p. 101-108, jan./abr. 1999.

As Instituições Escolares, enquanto espaço de formação e de convívio coletivo, têm definidas, em seus documentos, as normas e orientações que colaboram com a disciplina escolar.

Nesse sentido, a disciplina tem uma função principal, qual seja:

- (A) respeitar os limites estabelecidos para a convivência, entendendo seu papel de cidadão.
- (B) definir o funcionamento da Instituição, do ingresso ao término do período das aulas, por ser a escola um local de convívio social.
- (C) caracterizar os valores e os modelos de convívio e conduta no espaço da escola.
- (D) exercitar o senso de justiça, no espaço das relações de amizade e de convívio, dentro da escola, respaldando a força do grupo e/ou do indivíduo.
- (E) cumprir a obrigatoriedade da permanência na escola.

33

Na escola, o convívio cotidiano entre os adolescentes pode provocar situações de indisciplina que necessitam de uma intervenção para possível resolução.

Para tal, além da necessidade de se ter uma postura ética, condizente com o trabalho do educador e subjacente aos processos de intervenção, deve-se, também,

- (A) resolver a situação unicamente em função do que se acredita ser melhor, uma vez que os sujeitos não aceitam ser contestados.
- (B) possibilitar que os sujeitos se impliquem no processo de resolução do ocorrido e o compreendam.
- (C) fazer cumprir as regras da Instituição, quando conveniente, mesmo que os sujeitos não tenham clareza sobre as mesmas
- (D) entender que há, necessariamente, pré-requisitos morais e/ou cognitivos para o bom convívio escolar.
- (E) lidar com a diversidade exercendo a sua capacidade de mandar, como base para manter um clima harmônico no espaço escolar.

34

A adolescência é uma transformação profunda que impõe ao jovem grandes exigências de adaptação, relacionadas com as novas funções biológicas, novas formas de relação interpessoal e novas responsabilidades familiares e sociais.

Disponível em: <[http://www.drogas.org.br/portaldrogas/\\_download/Adolescencia.pdf](http://www.drogas.org.br/portaldrogas/_download/Adolescencia.pdf)>. Acesso em: 24 abr. 2014.

Dentre as características que marcam a adolescência, identifica-se a(o)

- (A) conformidade diante do mundo
- (B) estabilidade no humor
- (C) atitude social estável
- (D) processo de maturação biológica e psicológica
- (E) elevado grau de confiança em si próprio

35

O jovem faz a sua estreia no universo da drogadicção ainda no início da puberdade. [...] O adolescente tem uma forte necessidade de viver em grupo e, na sua busca por identificação e aceitação pelos seus membros, passa a querer viver experiências mais representativas que - de acordo com a sua visão - só poderão ser alcançadas com a ingestão de drogas mais pesadas."

COSTA, J. *Drogadicção: um mal do século XXI*. Disponível em: <<http://www.somaticaeducar.com.br/arquivo/artigo/1-2009-04-04-18-19-08.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2014.

Há dois grandes grupos de drogas, que são as drogas lícitas e as drogas ilícitas.

Identifica-se como componente do grupo das **drogas ilícitas**:

- (A) cigarro
- (B) inalantes
- (C) anabolizantes
- (D) moderadores de apetite
- (E) xaropes antialérgicos



**36**

Conforme dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente, ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não governamental, é vedado o trabalho noturno, realizado entre as

- (A) 19 horas de um dia e as 2 horas do dia seguinte
- (B) 20 horas de um dia e as 3 horas do dia seguinte
- (C) 21 horas de um dia e as 4 horas do dia seguinte
- (D) 22 horas de um dia e as 5 horas do dia seguinte
- (E) 23 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte

**37**

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, a advertência é uma medida que implica

- (A) admoestação verbal reduzida a termo e assinada
- (B) colocação em regime de semiliberdade e internação
- (C) inserção em programa de auxílio e assistência social
- (D) obrigação de reparar dano e liberdade assistida
- (E) realização de tarefas gratuitas e de interesse geral

**38**

De acordo com a Lei nº 11.343, de 23/08/2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), as drogas são consideradas substâncias ou produtos que, especificados em lei ou relacionados pelo Poder Executivo da União, são capazes de causar

- (A) consciência
- (B) dependência
- (C) lucidez
- (D) racionalidade
- (E) responsabilidade

**39**

De acordo com a Lei nº 11.343, de 23/08/2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), as atividades de prevenção do uso indevido de drogas são aquelas direcionadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco e para a promoção e o fortalecimento dos fatores de

- (A) produção
- (B) proibição
- (C) proteção
- (D) punição
- (E) repressão

**40**

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, se um professor ou responsável por estabelecimento de ensino fundamental, pré-escola ou creche souber de alguma situação de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente e deixar de comunicar à autoridade competente, ele cometerá um(a)

- (A) crime em espécie
- (B) crime por ação
- (C) crime por omissão
- (D) infração administrativa
- (E) violação penal

RASCUNHO